

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** A SÍNDROME DE BURNOUT NA EQUIPE DE ENFERMAGEM  
**Relatoria:** EDER SAMUEL OLIVEIRA DANTAS  
Ana Letícia de Oliveira Dantas  
**Autores:** Ilnahra Araruna de Farias  
Kalina Myrna de Medeiros Dantas  
Sandra Aparecida de Oliveira  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

As transformações de cunho sociais, econômicas, jurídicas, organizacionais e técnicas do trabalho em saúde, exercem profunda influência sobre o processo de saúde-doença, bem como na qualidade de vida dos trabalhadores. Os altos níveis de complexidade e adaptação as adversidades surgidas no cotidiano, devem ser enfrentadas de forma rápida e resolutiva, isso requer um bom estado emocional e baixos níveis de estresse dos profissionais. O estresse no trabalho é decorrente da inserção do indivíduo neste contexto, ocorrendo geralmente, quando o ambiente laboral é percebido como uma ameaça, repercutindo no plano pessoal e profissional, com demandas maiores do que a sua capacidade de enfrentamento. A equipe de enfermagem por sua vez, compõe uma profissão caracterizada por ter em sua essência o cuidado ao ser humano e o convívio muito próximo com pacientes e seus familiares nos diversos tipos de serviços onde estão inseridos, de forma que, dependendo do processo de trabalho executado, pode ser ocasionado um estado de estresse crônico, identificando a enfermagem como uma das profissões com maior incidência da Síndrome de Burnout. O objetivo geral deste trabalho é conhecer a relação entre a atividade profissional da equipe de enfermagem e a Síndrome de Burnout. Realizou-se uma busca bibliográfica exploratória em bases de dados, estabeleceram-se os seguintes critérios para refinar a pesquisa: a abrangência temporal dos estudos definida entre os anos de 2009 à 2013, o idioma dos artigos, que deveriam estar na língua portuguesa e artigos disponíveis na íntegra para leitura. Alguns estudos encontraram diversos fatores organizacionais relacionados a elevados índices da Síndrome de Burnout na enfermagem: a burocracia dentro das instituições, a falta de autonomia e as mudanças organizacionais frequentes, a falta de consideração, confiança e respeito entre os membros da equipe, a comunicação ineficiente, a impossibilidade de ascender na carreira, de melhorar sua remuneração e de falta de reconhecimento do seu trabalho. Sendo a enfermagem uma grande força de trabalho nos serviços de saúde, passam rotineiramente por situações estressantes, que nos leva a assegurar a necessidade de se propor mudanças no contexto laboral com a finalidade de diminuir estes fatores que acabam por interferir na saúde do trabalhador, por vezes de forma irreversível.